

PROJETO DE LEI Nº _____, DE 30 DE SETEMBRO DE 2011.

Altera os limites da Estação Ecológica da Juréia-Itatins, criada pelo Decreto Estadual nº 24.646, de 20 de janeiro de 1986 e pela Lei Estadual nº 5.649, de 28 de abril de 1987, atribui novas denominações por subdivisão, reclassifica, exclui e inclui áreas que especifica, institui o Mosaico de Unidades de Conservação da Juréia-Itatins, altera os limites da Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Sul, criada pelo Decreto Estadual nº 53.527, de 08 de outubro de 2008 e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO:

Faço saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1º - As unidades de conservação ora instituídas, a partir da reclassificação das áreas que compõem o território da Estação Ecológica da Juréia-Itatins, criada pelo Decreto Estadual nº 24.646, de 20 de janeiro de 1986 e pela Lei Estadual nº 5.649, de 28 de abril de 1987, constituindo o Mosaico de Unidades de Conservação da Juréia-Itatins, passam a ser regidas pelas disposições desta lei e seus anexos, observadas as normas ambientais vigentes, especialmente as contidas na Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC - e seu regulamento, o Decreto Federal nº 4.340, de 22 de agosto de 2002.

Artigo 2º - As glebas do território original da Estação Ecológica da Juréia-Itatins, reclassificadas em novas categorias de manejo, nos termos do Anexo I, passam a integrar as unidades de conservação, na seguinte conformidade:

I – Gleba nº 1.1, conhecida como Itinguçu, localizada nos Municípios de Peruíbe e Iguape, com área de 5.039 ha (cinco mil e trinta e nove hectares), que passa a compor o **Parque Estadual do Itinguçu**, nos termos do artigo 3º desta lei;

II – Gleba nº 1.2, conhecida como Prelado, localizada no Município de Iguape, com área de 1.828 ha (um mil, oitocentos e vinte e oito hectares), que passa a compor o **Parque Estadual do Prelado**, nos termos do artigo 3º desta lei;

III – Gleba nº 1.3, conhecida como Barra do Una, localizada no Município de Peruíbe, com área de 1.487 ha (um mil, quatrocentos e oitenta e sete hectares),

que passa a compor a **Reserva de Desenvolvimento Sustentável da Barra do Una**, nos termos do artigo 4º desta lei;

IV – Gleba nº 1.4, conhecida como Despraiado, localizada no Município de Iguape, com área de 3.953 ha (três mil, novecentos e cinquenta e três hectares), que passa a compor a **Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Despraiado**, nos termos do artigo 4º desta lei;

V – Glebas nº 1.5 e 1.6, localizadas nos Municípios de Iguape, Peruíbe, Miracatu e Itariri, com área de 83.683 ha (oitenta e três mil, seiscentos e oitenta e três hectares) e 742 ha (setecentos e quarenta e dois hectares), respectivamente, totalizando 84.425 ha (oitenta e quatro mil, quatrocentos e vinte e cinco hectares) que passam a compor a **Estação Ecológica da Juréia-Itatins**, nos termos do artigo 5º desta lei;

Artigo 3º - Ficam instituídos nas áreas das glebas 1.1 e 1.2 do Anexo I, referido no artigo 2º desta lei, respectivamente, o **Parque Estadual do Itinguçu**, nos Municípios de Peruíbe e Iguape, com área de 5.039 ha (cinco mil e trinta e nove hectares) e o **Parque Estadual do Prelado**, no Município de Iguape com área de 1.828 ha (um mil, oitocentos e vinte e oito hectares).

Artigo 4º - Ficam instituídas nas áreas das glebas 1.3 e 1.4 do Anexo I, referido no artigo 2º desta lei, respectivamente, a **Reserva de Desenvolvimento Sustentável da Barra do Una**, destinada à comunidade tradicional caiçara residente na Vila Barra do Una, com área de 1.487 ha (um mil, quatrocentos e oitenta e sete hectares), inserida no Município de Peruíbe e, a **Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Despraiado**, destinada à comunidade tradicional residente no Despraiado, com área de 3.953 ha (três mil, novecentos e cinquenta e três hectares), inserida no Município de Iguape.

Parágrafo único. Fica a Secretaria de Meio Ambiente, por meio da Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, observada a legislação estadual e federal vigente, autorizada a relacionar as famílias beneficiárias das Reservas de Desenvolvimento Sustentável.

Artigo 5º - A área constante da gleba 1.7 do Anexo I, com área de 237 ha (duzentos e trinta e sete hectares), fica excluída do território original da Estação Ecológica da Juréia-Itatins, passando a compor a zona de amortecimento da referida unidade de conservação.

Artigo 6º - Para compensar e ampliar o território original da **Estação Ecológica da Juréia-Itatins**, localizada nos Municípios de Iguape, Peruíbe, Miracatu e Itariri, em face das alterações desta lei, ficam incorporadas ao perímetro remanescente as glebas identificadas como 2.1 e 2.2 constantes do Anexo II, que compõem os limites da Estação Ecológica dos Banhados de Iguape, criada pelo Decreto

Estadual nº 50.664, de 30 de março de 2006, ficando a Estação Ecológica da Juréia-Itatins com uma área total de 84.425 ha (oitenta e quatro mil, quatrocentos e vinte e cinco hectares) identificada nas glebas 1.5 e 1.6 do Anexo I referido no artigo 2º desta lei.

Artigo 7º - Fica criado o **Refúgio de Vida Silvestre Abrigo e Guararitama**, com área terrestre de 11 ha (onze) e marinha de 470 ha (quatrocentos e setenta), totalizando 481 ha (quatrocentos e oitenta e um hectares), em área correspondente ao mapa e memorial descritivo constante do Anexo III desta lei, inserido no Município de Peruíbe.

Artigo 8º – O conjunto das unidades de conservação referidas nesta lei, nos termos do artigo 26 da Lei Federal nº 9985 de 18 de julho de 2000, passa a constituir o **Mosaico de Unidades de Conservação da Juréia-Itatins**, com área total de 97.213 ha (noventa e sete mil, duzentos e treze hectares), identificado pelo mapa constante do Anexo IV.

§ 1º - A administração do Mosaico pelo Poder Executivo Estadual será feita pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente por meio da Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, observando os objetivos de conservação, de forma a compatibilizar a presença da biodiversidade, a valorização da sociodiversidade e o desenvolvimento sustentável no contexto regional.

§ 2º - Cada Unidade de Conservação incluída no Mosaico deverá contar com um Conselho Consultivo ou Deliberativo, conforme sua categoria de manejo, na forma da lei.

§ 3º - O Mosaico contará com um Conselho Consultivo, com a função de atuar como instância de gestão integrada das unidades de conservação que o compõe, na conformidade de ato a ser expedido pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente por meio da Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo.

Artigo 9º- Fica a Secretaria de Meio Ambiente, por meio da Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, observado o disposto nos Decretos Estaduais nº 51.453, de 29 de dezembro de 2006, e 54.079, de 04 de março de 2009, que instituíram o SIEFLOR, autorizada a celebrar Termos de Compromisso, previstos no artigo 42 da Lei Federal nº 9.985 de 18 de julho de 2000, com as populações tradicionais que ocupam as áreas das unidades de conservação do grupo de proteção integral, objetivando a compatibilização das suas atividades tradicionais com a proteção dos recursos naturais existentes até que se efetive a regularização fundiária da área.

§ 1º - O termo de compromisso deve indicar as áreas ocupadas, as limitações necessárias para assegurar a conservação da natureza e os deveres do órgão executor referentes à regularização fundiária, assegurados o acesso das populações às suas fontes de subsistência e a conservação dos seus modos de vida.

§ 2º - O termo de compromisso, definindo prazos e condições para o reassentamento ou indenização, será assinado pelo órgão executor e pelo representante de cada família, assistido, quando couber, pela comunidade rural ou associação legalmente constituída.

§ 3º - A posse e o uso das áreas ocupadas pelas populações tradicionais nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável serão regulados por Contrato de Concessão de Direito Real de Uso observadas a legislações estadual e federal vigentes, especialmente o artigo 23 da Lei Federal nº 9985, de 18 de julho de 2000.

§ 4º - As populações residentes nas unidades de conservação que não se adequam à definição de população tradicional e que têm sua subsistência vinculada à agricultura serão beneficiárias de assentamento rural a cargo da FITESP.

Artigo 10 - Por ato do Poder Executivo Estadual poderão vir a compor o Mosaico da Juréia-Itatins outras unidades de conservação já existentes, ou que venham a ser criadas, em áreas justapostas ou vizinhas, observadas as seguintes condições:

I - que estudos técnicos do órgão gestor ambiental indiquem a adequação da incorporação da Unidade ao Mosaico;

II - que as Unidades em questão se enquadrem nas categorias de manejo previstas no Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, ou no Sistema Estadual de Unidades de Conservação;

III - que, no caso de Unidades de Conservação federais, municipais, ou particulares, a solicitação de incorporação ao Mosaico seja formalizada pelo Órgão Gestor da Unidade a ser incluída, ou pelo proprietário de unidade de conservação particular.

Artigo 11 – Passa a compor o território da **APA - Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Sul**, criada pelo Decreto Estadual nº 53.527, de 08 de outubro de 2008, a área marinha identificada no Anexo V desta lei, com área de 14.960 ha (quatorze mil, novecentos e sessenta hectares).

Artigo 12 – As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias consignadas à Secretaria do Meio Ambiente e à Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, ficando o Poder Executivo autorizado a promover, se necessário, a abertura de créditos adicionais suplementares.

Artigo 13 – Considerando a complexidade sócio-ambiental e fundiária das unidades de conservação que compõem o Mosaico da Juréia-Itatins, fica o Poder Executivo autorizado a proceder, mediante decreto, a eventuais retificações dos limites territoriais desses espaços protegidos, desde que observadas, cumulativamente, as seguintes condições:

I - quando estudos técnicos indicarem a necessidade da retificação para compatibilizar a área da Unidade de Conservação com o zoneamento previsto em seu Plano de Manejo;

II - se a proposta de alteração, após manifestação dos conselhos consultivos e deliberativos, e os procedimentos administrativos pertinentes, for previamente aprovada pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA;

III - quando a retificação não reduzir em mais de 3% as áreas de proteção integral instituídas por esta lei, e em 5% a área total do Mosaico de Unidades de Conservação da Juréia-Itatins.

Parágrafo único - Quando a alteração implicar exclusivamente na inclusão de novas áreas às Unidades de Conservação inseridas no Mosaico da Juréia-Itatins será observada a legislação vigente.

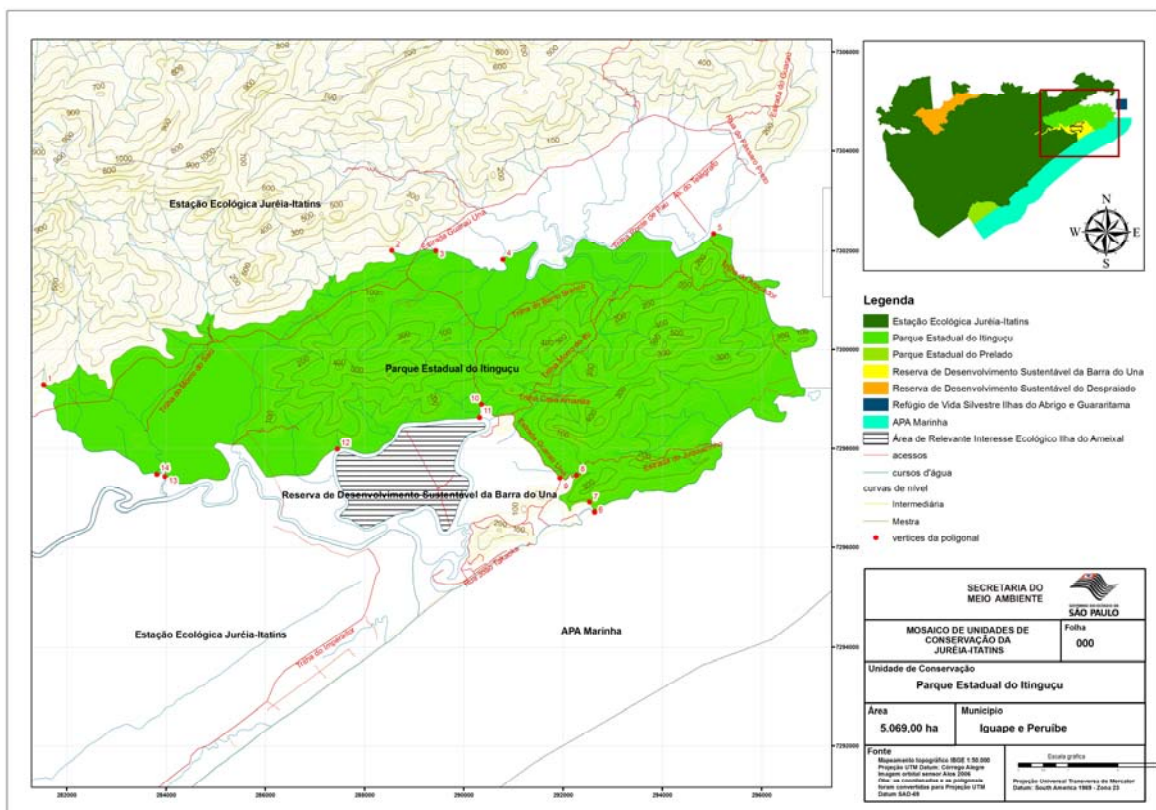
Artigo 14 – Esta lei e suas disposições transitórias entram em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, aos 29 de dezembro de 2010.

ANEXO I

GLEBA 1.1

PARQUE ESTADUAL ITINGUÇU



MEMORIAL DESCRITIVO

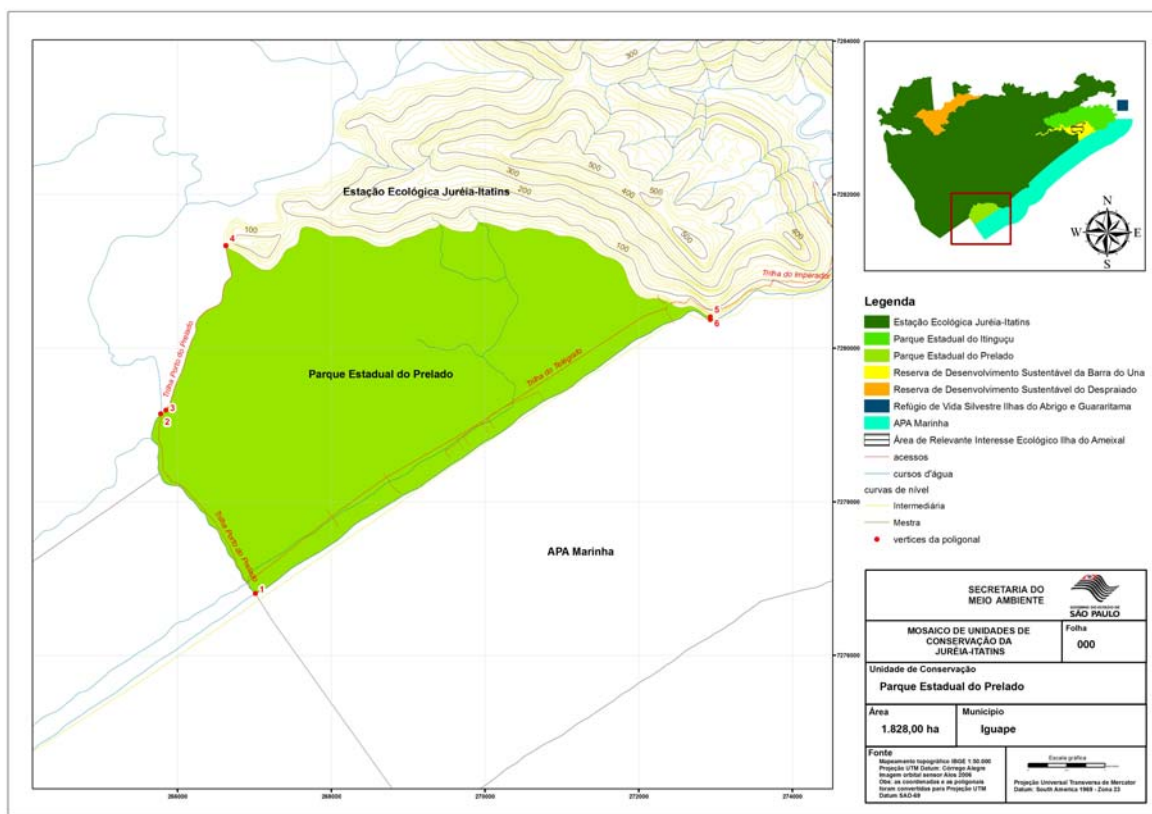
Área: 5.039 ha

O Parque Estadual Itinguçu é constituído por uma área aproximada de 5.039 ha, localizado nos Municípios de Peruíbe e Iguape/SP, de acordo com o seguinte perímetro: Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice 1, de coordenadas **N 7.299.294,12m** e **E 281.531,57m**; localizado na confluência do afluente do Rio Itinguçu com a cota 40,00 metros; deste segue a oeste pela cota 40,00 metros, até o vértice 2, de coordenadas **N 7.302.008,35m** e **E 288.546,04m**; localizado no afluente do Rio Tetequera, deste segue a jusante pelo referido afluente, até o vértice 3, de coordenadas **N 7.302.001,25m** e **E 289.432,45m**; localizado no Rio Tetequera, segue por este rio até o vértice 4, de coordenadas **N 7.301.821,84m** e

E 290.784,53m;deste segue pelo Rio Guarau até a desembocadura, no vértice **5**, de coordenadas **N 7.302.347,82m** e **E 295.032,72m**; deste segue pela linha da costa, passando pelas praias do Guarau, Arpoador e Juquia até o vértice **6**, de coordenadas **N 7.296.718,76m** e **E 292.631,68m**; segue em linha seca direção noroeste até o vértice **7**, de coordenadas **N 7.296.909,69m** e **E 292.530,53m**;localizado na Cota 60,00 metros, deste segue a oeste e nordeste pela referida cota até o vértice **8**, de coordenadas **N 7.297.464,91m** e **E 292.268,20m**, interseção com a estrada do Juquiazinho; segue a oeste por essa estrada até o vértice **9**, de coordenadas **N 7.297.407,30m** e **E 291.934,13m**, localizado no cruzamento dessa estrada com a do Guarau-Una; deste segue pela estrada do Guarau-Una até o vértice **10**, de coordenadas **N 7.298.881,60m** e **E 290.357,95m**, localizado na confluência da estrada do Guarau-Una com o afluente do Rio Una do Prelado; deste segue a jusante pelo referido afluente até o vértice **11**, de coordenadas **N 7.298.632,84m** e **E 290.314,53m**; localizado no Rio Una do Prelado, deste segue a montante pela margem do referido rio até o vértice **12**, de coordenadas **N 7.297.987,24m** e **E 287.450,17m**; deste segue pelo limites dos manguezais ate o Rio Itinguçu até o vértice **13**, de coordenadas **N 7.297.438,32m** e **E 283.975,22m**; localizado no Rio Itinguçu, deste segue o montante do Rio Itinguçu, até o vértice **14**, de coordenadas **N 7.297.486,36m** e **E 283.812,15m**;localizado na bifurcação do Rio Itinguçu com o ribeirão sem nome, deste segue a montante pelo referido ribeirão até o vértice **1**, ponto inicial da descrição deste perímetro. Todas as coordenadas aqui descritas estão georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, a partir, de coordenadas N m e E m, e encontram-se representadas no Sistema U T M, referenciadas ao **Meridiano Central nº 45°00'**, fuso -23, tendo como datum o SAD-69. Todos os azimutes e distâncias, área e perímetro foram calculados no plano de projeção U T M.

GLEBA 1.2

PARQUE ESTADUAL DO PRELADO



MEMORIAL DESCRITIVO

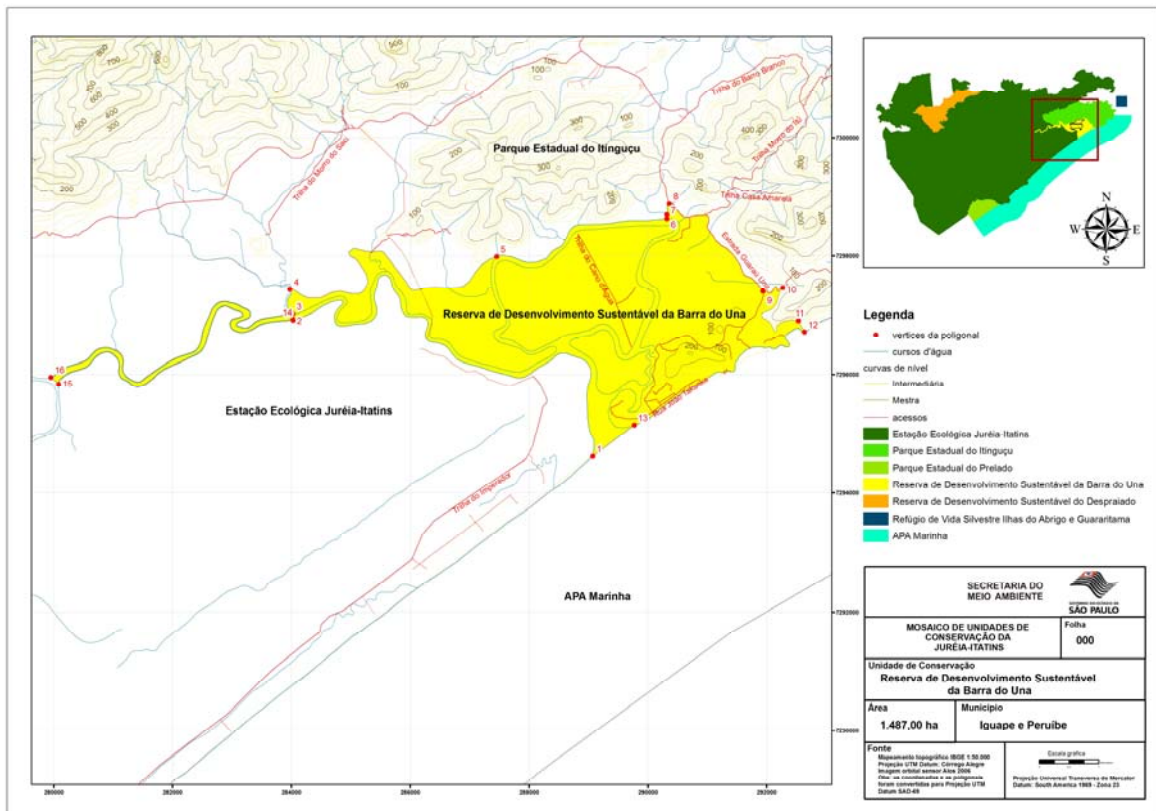
Área: 1.828 ha

O Parque Estadual do Prelado é constituído por uma área aproximada de 1.828ha, localizado no Município de Iguape/SP, de acordo com o seguinte perímetro: Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice 1, de coordenadas **N 7.276.802,38m** e **E 267.011,10m**, localizado no Rio Una do Prelado; deste, segue a montante por este rio até o vértice 2, de coordenadas **N 7.279.145,32m** e **E 265.779,37m**; deste segue em linha seca até o vértice 3, de coordenadas **N 7.279.192,51m** e **E 265.847,55m**; deste segue pela trilha do prelado até o vértice 4, de coordenadas **N 7.281.334,55m** e **E 266.625,21m**; deste segue pela cota 20,00m até o vértice 5, de coordenadas **N 7.280.407,53m** e **E 272.931,59m**; deste segue em linha seca até o vértice 6, de coordenadas **N 7.280.372,50m** e **E 272.929,61m**; deste segue pela linha da costa até o vértice 1, ponto inicial da descrição deste perímetro.

Todas as coordenadas aqui descritas estão georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, a partir, de coordenadas N m e E m, e encontram-se representadas no Sistema UTM, referenciadas ao **Meridiano Central nº 45°00'**, fuso -23, tendo como datum o SAD-69. Todos os azimutes e distâncias, área e perímetro foram calculados no plano de projeção UTM.

GLEBA 1.3

RDS BARRA DO UNA



MEMORIAL DESCRITIVO

Área: 1.487 ha

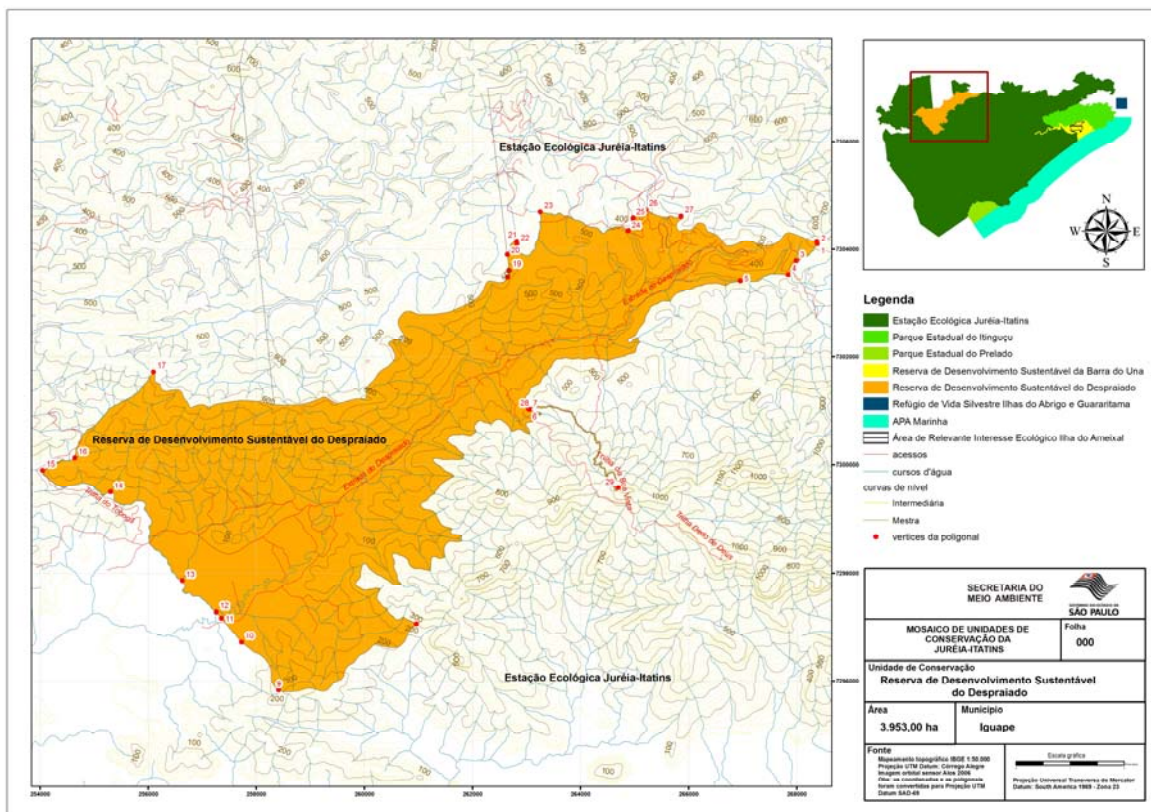
A Reserva de Desenvolvimento Sustentável da Barra do Una é constituída por uma área aproximada de 1.487ha, localizada nos Municípios de Peruíbe e Iguape/SP, composta por duas áreas. O perímetro da primeira área inicia-se a descrição deste perímetro no vértice 1, de coordenadas **N 7.294.613,65m** e **E 289068,52m**; deste, segue a montante pelo Rio Una do Prelado por sua margem até o vértice 2, de coordenadas **N 72296930,59m** e **E 284023,03m**; deste segue em linha seca até o vértice 3, de coordenadas **N 7297020,92m** e **E 284.017,02m**; deste segue a montante do Rio Itinguçu até o vértice 4, de coordenadas **N 7.297.438,32m** e **E 283.975,22m**; deste segue pelo limite superior do manguezal até o vértice 5, de coordenadas **N 7.297.987,24m** e **E 287.450,17m**; deste segue pela margem do Rio Una do Prelado até o vértice 6, de coordenadas **N 7.298.632,84m** e **E 290.314,53m**; deste segue a montante pelo afluente sem

nome até o vértice **7**, de coordenadas **N 7.298.701,34m** e **E 290.317,02m**; deste segue a nordeste até o vértice **8**, de coordenadas **N 7.298.881,60m** e **E 290.357,95m**, onde este afluente se encontra com a estrada do Guaraú-Una; deste segue pela estrada do Guarau-Uma, sentido Vila Barra do Uma, até o vértice **9**, de coordenadas **N 7.297.407,30m** e **E 291.934,13m**, onde se encontra com a estrada do Juquiázinho; seguindo a leste pela estrada do Juquiázinho até o vértice **10**, de coordenadas **N 7.297.464,91m** e **E 292.268,20m**; localizado na intersecção desta com a cota 60,00m, deste segue pela cota 60,00m até o vértice **11**, de coordenadas **N 7.296.909,69m** e **E 292.530,53m**; deste segue em linha seca até o vértice **12**, de coordenadas **N 7.296.718,76m** e **E 292.631,68m**; localizado na linha da costa, deste segue pela linha da costa passando pela Praia do Una, até o vértice **13**, de coordenadas **N 7.295.145,44m** e **E 289.766,78m**; deste segue pela linha da costa até o vértice **1**.

O perímetro da segunda área, inicia-se no vértice **2**, deste segue em linha reta até o ponto **14**, de coordenadas **N 7.296.920,63m** e **E 284.024,04m**; deste segue a montante do Rio Una do Prelado abrangendo 10,00m de sua margem, até o vértice **15**, de coordenadas **N 7.295.831,62m** e **E 280.080,73m**; segue em linha reta até o vértice **16**, de coordenadas **N 7.295.952,09m** e **E 279.948,70m**; deste segue a jusante pela margem do Rio Una do Prelado até o vértice **3**, deste, segue em linha reta até o vértice **2**, ponto inicial da descrição deste trecho perímetro.

GLEBA 1.4

RDS DO DESPRAIADO



MEMORIAL DESCRITIVO

Área: 3.953ha

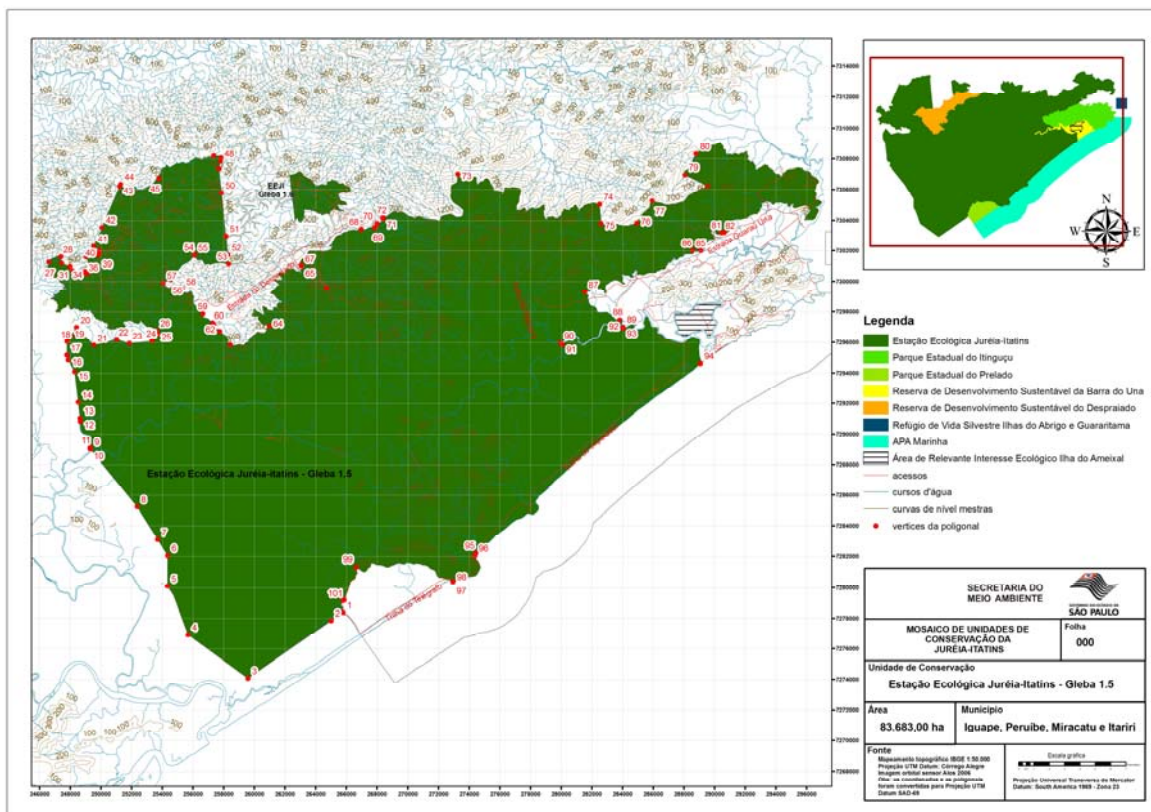
A Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Despraiado é constituída por uma área aproximada de 3.953ha, localizado no Município de Iguape/SP, composta por duas áreas. O perímetro da primeira área inicia-se a descrição no vértice 1, de coordenadas **N 7.304.149,21m** e **E 268.368,11m**; segue em linha seca por 49,96 m até o vértice 2, de coordenadas **N 7.304.099,99m** e **E 268.376,68m**; localizado no afluente do Rio do Despraiado; deste segue a jusante pelo referido afluente até o vértice 3, de coordenadas **N 7.303.782,35m** e **E 267.986,70m**; localizado em uma bifurcação dos afluentes do Rio Despraiado, deste segue a jusante por um afluente até o vértice 4, de coordenadas **N 7.303.530,85m** e **E 267.837,90m**; localizado no Rio Despraiado, deste segue pelo referido rio até o vértice 5, de coordenadas **N 7.303.421,11m** e **E 266.951,51m**; localizado na cota 300,00 metros, deste segue pela referida cota, até o vértice 6, de coordenadas **N 263033,05** e **E 7301027,68m**; deste segue pela cota 300,00 metros até o vértice 7, de coordenadas **N 263049,03** e **E 7301015,56m**; deste segue pela cota 300,00 metros até o vértice 8, de coordenadas **N 7.297.063,66m** e **E 260.958,26m**; localizado no divisor do Rio Despraiado, deste segue pelo divisor do Rio Despraiado até o vértice 9, de coordenadas **N 7.295.824,94m** e **E 258.410,32m**; deste segue pelo divisor da micro bacia do afluente do Rio Despraiado até o

vértice **10**, de coordenadas **N 7.296.716,75m** e **E 257.723,38m**; 320°20'53" e 579,15 m até o vértice **11**, de coordenadas **N 7.297.162,66m** e **E 257.353,81m**; 320°30'16" e 149,57 m até o vértice **12**, de coordenadas **N 7.297.278,22m** e **E 257.259,36m**; localizado no afluente do Rio Despraiado, deste segue pelo referido afluente até o vértice **13**, de coordenadas **N 7.297.863,91m** e **E 256.630,80m**; deste segue a montante pelo afluente do Rio Despraiado até o vértice **14**, de coordenadas **N 7.299.488,84m** e **E 255.301,59m**; localizado no afluente do Rio Despraiado, deste segue pelo referido afluente à montante, até o vértice **15**, de coordenadas **N 7.299.894,64m** e **E 254.045,28m**; localizado no afluente do Rio Despraiado, deste deflete a nordeste, seguindo pelo afluente do Rio Despraiado até o vértice **16**, de coordenadas **N 254532,58** e **E 7300079,24m**; localizado na bifurcação do do Rio Despraiado com o seu afluente, deste segue pelo referido afluente, até o vértice **17**, de coordenadas **N 7.301.723,39m** e **E 256.097,43m**; localizado no divisor da Serra do Bananal, deste segue pelo divisor, até o vértice **18**, de coordenadas **N 7.303.494,18m** e **E 262.648,17m**; 12°21'36" e 120,06 m até o vértice **19**, de coordenadas **N 7.303.611,46m** e **E 262.673,87m**; 353°18'59" e 290,07 m até o vértice **20**, de coordenadas **N 7.303.899,56m** e **E 262.640,11m**; deste segue pelo divisor do Rio Despraiado até o vértice **21**, de coordenadas **N 7.304.153,35m** e **E 262.813,94m**; 170°53'41" e 55,42 m até o vértice **22**, de coordenadas **N 7.304.098,63m** e **E 262.822,71m**; localizado na nascente do afluente sem nome do Rio Despraiado, deste segue pelo afluente até a desembocadura do afluente sem nome do Rio Despraiado até o vértice **23**, de coordenadas **N 7.304.690,95m** e **E 263.255,10m**; localizado em um afluente sem nome do Rio do Despraiado, deste segue pelo referido afluente até o vértice **24**, de coordenadas **N 7.304.351,85m** e **E 264.877,20m**; deste deflete ao norte e sobe o afluente até o vértice **25**, de coordenadas **N 7.304.573,55m** e **E 264.969,20m**; localizado na bifurcação dos afluentes do Rio Despraiado, deste segue por um afluente até a sua nascente, no vértice **26**, de coordenadas **N 7.304.734,48m** e **E 265.196,07m**; deste segue pelo divisor da micro-bacia, até o vértice **27**, de coordenadas **N 7.304.611,81m** e **E 265.858,58m**; deste segue pelo divisor, limite de municípios de Iguape e Pedro de Toledo, até o vértice **1**, ponto inicial da descrição deste perímetro.

O perímetro da segunda área, inicia-se a descrição no vértice **28**, de coordenadas **N 7.301.021,16m** e **E 263.040,22m**, localizado na Trilha da Boa Vista até o fim desta no vértice **29**, de coordenadas **N 7.299.570,58m** e **E 264.696,70m**, e sua área tampão de 10 metros de cada lado.

GLEBA 1.5

**ESTAÇÃO ECOLÓGICA DA JURÉIA-ITATINS (ÁREA REMANESCENTE
ACRESCIDA DA ÁREA ESTAÇÃO ECOLÓGICA BANHADOS DE IGUAPE)**



MEMORIAL DESCRITIVO

Área: 83.683 ha

A gleba 1 da Estação Ecológica da Juréia-Itatins é constituída por uma área aproximada de 83.683ha, localizado nos Municípios de Miracatu, Itariri, Peruíbe e Iguape/SP, de acordo com o seguinte perímetro: Inicia-se a descrição no vértice 1, de coordenadas **N 7.278.369,1900m** e **E 265.766,1600m**; localizado no Rio Una do Prelado; deste segue em linha seca, até o vértice 2, de coordenadas **N 7.277.838,42m** e **E 265.001,15m**; segue sentido sudoeste em linha seca até o vértice 3, de coordenadas **N 7.274.075,91m** e **E 259.577,34m**; segue sentido noroeste em linha seca até o vértice 4, de coordenadas **N 7.276.918,52m** e **E 255.669,99m**; segue em linha seca até o vértice 5, de coordenadas **N 7.280.095,86m** e **E 254.322,91m**; segue em linha seca até o vértice 6, de coordenadas **N 7.282.037,46m** e **E 254.334,11m**; segue em linha seca até o vértice 7, de coordenadas **N 7.283.080,50m** e **E 253.686,03m**; segue em linha seca até o vértice 8, de coordenadas **N 7.285.222,42m** e **E 252.355,18m**; segue em linha seca até o vértice 9, de coordenadas **N 7.288.980,74m** e **E 249.315,32m**; segue em linha seca até o vértice 10, de coordenadas **N 7.289.022,73m** e **E 249.280,97m**; localizado na confluência do Rio das Pedras e Rio Itinguçu; deste, segue pelo referido afluente até o vértice 11, de coordenadas **N 7289085,73m** e **E**

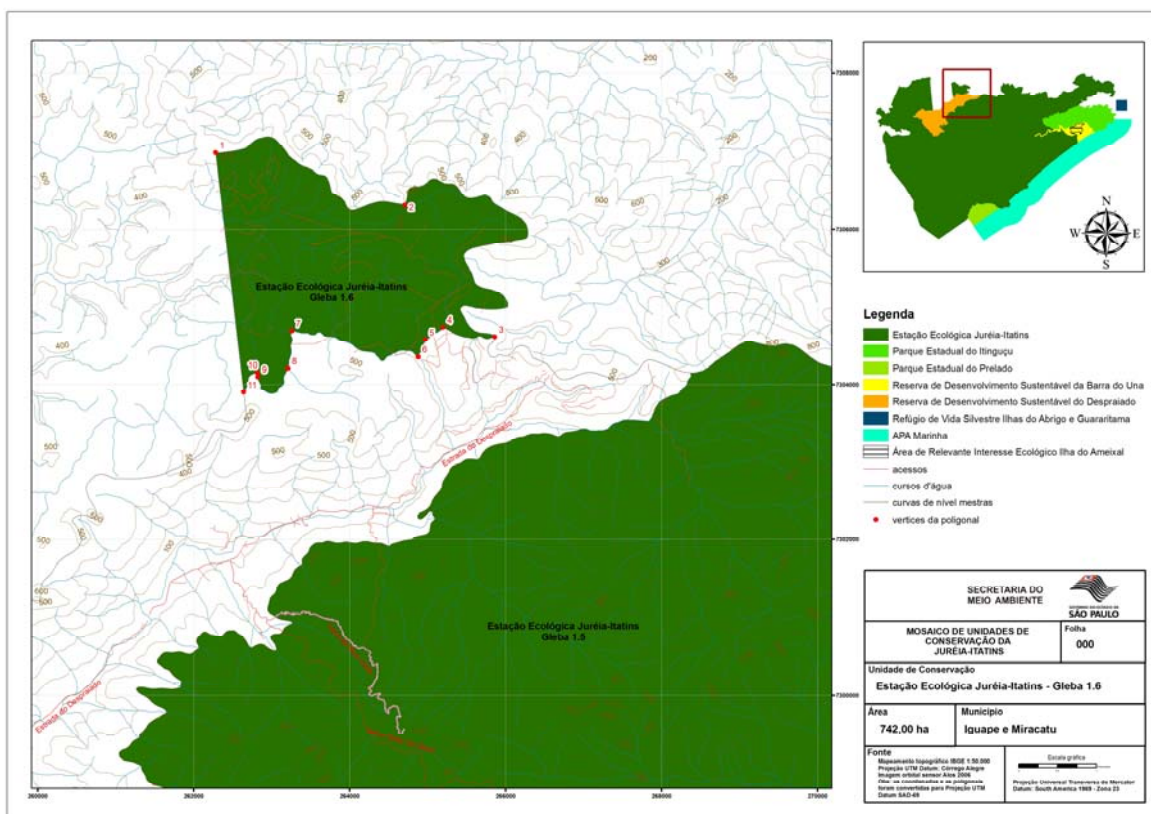
249275,06m; deste segue pela margem do Rio Itinguçu até o vértice **12**, de coordenadas **N 7.290.826,24m** e **E 248.647,36m**; segue em linha seca até o vértice **13**, de coordenadas **N 7.291.028,52m** e **E 248.632,27m**; segue em linha seca até o vértice **14**, de coordenadas **N 7.292.049,75m** e **E 248.513,99m**; segue em linha seca até o vértice **15**, de coordenadas **N 7.294.069,58m** e **E 248.280,16m**; segue em linha seca até o vértice **16**, de coordenadas **N 7294829,33m** e **E 247861,93 m**; segue em linha seca até o vértice **17**, de coordenadas **N 7295160,72 m** e **E 247770,76 m**; segue em linha seca até o vértice **18**, de coordenadas **N 7.296.036,24m** e **E 247.772,21m**; segue em linha seca até o vértice **19**, de coordenadas **N 7.296.440,40m** e **E 248.021,72m**; segue em linha seca até o vértice **20**, de coordenadas **N 7.296.980,73m** e **E 248.400,37m** segue em linha seca até o vértice **21**, de coordenadas **N 7.295.800,57m** e **E 249.523,87m**; segue em linha seca até o vértice **22**, de coordenadas **N 7.296.191,49m** e **E 251.019,96m**; segue em linha seca até o vértice **23**, de coordenadas **N 7.295.925,68m** e **E 251.841,54m**; segue em linha seca até o vértice **24**, de coordenadas **N 7.296.090,41m** e **E 253.324,54m**; localizado no Rio Espraiado; deste, segue o montante do Rio Espraiado até o vértice **25**, de coordenadas **N 7.296.540,74m** e **E 253.691,16m**; segue em linha seca até o vértice **26**, de coordenadas **N 7.296.780,73m** e **E 253.611,45m**; localizado na Cota 100; deste segue pela Cota 100 até a confluência do Rio Itimirim no vértice **27**, de coordenadas **N 7.301.248,34m** e **E 246.578,77m**; localizado na confluência da Cota 100 com o Rio Itimirim; deste, segue a montante desse rio, até o vértice **28**, de coordenadas **N 7.301.587,77m** e **E 247.376,98m**; segue em linha seca até o vértice **29**, de coordenadas **N 7.301.164,76m** e **E 247.416,29m**; segue em linha seca até o vértice **30**, de coordenadas **N 7.300.957,42m** e **E 247.987,65m**; segue em linha seca até o vértice **31**, de coordenadas **N 7.300.668,69m** e **E 248.155,48m**; segue em linha seca até o vértice **32**, de coordenadas **N 7.300.284,67m** e **E 248.378,70m**; segue em linha seca até o vértice **33**, de coordenadas **N 7.300.501,27m** e **E 249.061,25m**; segue em linha seca até o vértice **34**, de coordenadas **N 7.300.501,27m** e **E 249.061,25m**; segue em linha seca até o vértice **35**, de coordenadas **N 7.300.722,43m** e **E 249.328,50m**; segue em linha seca até o vértice **36**, de coordenadas **N 7.301.569,76m** e **E 249.030,78m**; segue em linha seca até o vértice **37**, de coordenadas **N 7.301.685,42m** e **E 249.821,52m**; segue em linha seca até o vértice **38**, de coordenadas **N 7.301.732,88m** e **E 249.833,22m**; segue em linha seca até o vértice **39**, de coordenadas **N 7.301.736,71m** e **E 249.834,16m**; segue em linha seca até o vértice **40**, de coordenadas **N 7.302.003,35m** e **E 249.899,85m**; segue em linha seca até o vértice **41**, de coordenadas **N 7.302.277,37m** e **E 249.531,63m**; segue em linha seca até o vértice **42**, de coordenadas **N 7.303.517,63m** e **E 250.063,01m**; segue em linha seca até o vértice **43**, de coordenadas **N 7.306.198,24m** e **E 251.211,50m**; segue em linha seca até o vértice **44**, de coordenadas **N 7.306.349,09m** e **E 251.276,16**; localizado no Rio Bananal; deste, segue pelo referido rio, até o vértice **45** de coordenadas **N 253754,48** e **E 7306725,65m**; localizado na bifurcação do Rio Bananal com o Ribeirão Jacuguaçu; deste, segue a montante pelo Ribeirão

Jacuguaçu até um afluente sem nome, no vértice 46 de coordenadas **N** 257339,51 e **E** 7308207,04m; deste segue pelo referido ribeirão até a nascente no vértice 47, de coordenadas **N** 257841,69 e **E** 7308077,95; subindo pelo divisor da Micro Bacia até o vértice 48 de coordenadas **N** 257785,59 e **E** 7307854,75m; segue em linha seca até o vértice 49 de coordenadas **N** 257687,09 e **E** 7307372,86m; segue em linha seca até o vértice 50 de coordenadas **N** 257848,18 e **E** 7305789,81m; segue em linha seca até o vértice 51 de coordenadas **N** 258135,84 e **E** 7302963,01m; segue em linha seca até o vértice 52 de coordenadas **N** 258263,82 e **E** 7301705,36m; deste segue em linha reta até o Divisor da Serra do Bananal, até o vértice 53 de coordenadas **N** 258324,11 e **E** 7301113,08m; deste, segue a oeste pelo divisor da Serra do Bananal, até o vértice 54 de coordenadas **N** 256097,43 e **E** 7301723,39 m; segue em linha reta até o vértice 55 de coordenadas **N** 256074,89 e **E** 7301688,95 m; localizado na nascente de um afluente do Rio Espraiado; deste, segue a jusante da nascente de um afluente do Rio Espraiado até o vértice 56 de coordenadas **N** 254532,58 e **E** 7300079,24m; localizado em um afluente do Rio Espraiado; deste, segue o referido afluente, até o vértice 57 de coordenadas **N** 254045,28 e **E** 7299894,64m; quando deflete a sudeste em direção ao Rio Espraiado até o vértice 58 de coordenadas **N** 255301,59 e **E** 7299488,84m; deste segue no afluente do Rio Espraiado com até o vértice 59 de coordenadas **N** 256630,80 e **E** 7297863,91m; localizado no afluente do Rio Espraiado, deste segue pelo referido afluente até o vértice 60 de coordenadas **N** 257259,36 e **E** 7297278,22m, no Rio Espraiado; deste segue em linha reta até o vértice 61 de coordenadas **N** 257353,81 e **E** 7297162,66m; segue em linha reta até o vértice 62 de coordenadas **N** 257723,38 e **E** 7296716,75m; deste segue pelo divisor da Micro Bacia do afluente sem nome; até o vértice 63 de coordenadas **N** 258410,32 e **E** 7295824,94m; localizado na Serra de Itatins; deste segue pelo divisor da Serra do Itatins, até o vértice 64 de coordenadas **N** 260958,26 e **E** 7297063,66m; localizado na cota 300; deste segue pela referida cota até o vértice 65 de coordenadas **N** 263049,03 e **E** 7301015,56m; segue margeando a trilha da Boa Vista com 10 metros de área tampão até o final da trilha no vértice 66 de coordenadas **N** 264696,71 e **E** 7299570,58m; e retorna margeando a mesma trilha até o vértice 67 de coordenadas **N** 263033,05 e **E** 7301027,68m; localizada na cota 300; segue pela cota 300 até o vértice 68 de coordenadas **N** 266951,51 e **E** 7303421,11m, localizado no Rio Espraiado; deste, segue a montante do Rio Espraiado até o vértice 69 de coordenadas **N** 267837,90 e **E** 7303530,85m; deste deflete ao norte por um afluente do Rio Espraiado, até o vértice 70 de coordenadas **N** 267986,70 e **E** 7303782,35m; localizado na bifurcação do Rio Espraiado com seu afluente; deste segue a nordeste, até o vértice 71 de coordenadas **N** 268376,68 e **E** 7304099,99m; segue em linha reta até o vértice 72 de coordenadas **N** 268368,11 e **E** 7304149,21m; deste segue por um divisor d'água, até o vértice 73 de coordenadas **N** 273257,08 e **E** 7307007,48m; localizado na Cota 700; deste segue pela referida cota, até o vértice 74 de coordenadas **N** 282494,96 e **E** 7305025,30m; segue sentido sul em linha reta até o vértice 75 de coordenadas **N** 282603,33 e **E** 7303787,73m; localizado na Serra do Itatins; deste, segue pelo divisor (Serra do Itatins) até o

vértice 76 de coordenadas **N** 284929,71 e **E** 7303795,80m; segue pelo divisor até o vértice 77 de coordenadas **N** 285927,77 e **E** 7305243,44m; segue pelo divisor , até o vértice 78 de coordenadas **N** 289549,86 e **E** 7306228,68m; segue sentido noroeste em linha reta até o vértice 79 de coordenadas **N** 288053,93 e **E** 7306970,75m; localizado no Ribeirão Cabuçu; deste segue pelo a jusante do rio, até o vértice 80 de coordenadas **N** 288793,48 e **E** 7308335,28m, localizado na Cota 100; deste segue pela referida cota, contornando a Serra do Itatins até o vértice 81 de coordenadas **N** 290620,04 e **E** 7303186,17m, localizado proximo ao Rio Pereque, segue em linha reta até o vértice 82 de coordenadas **N** 290438,93 e **E** 7303182,75m; localizado na Cota 40; deste segue pela referida cota, até o vértice 83 de coordenadas **N** 289291,93 e **E** 7302422,24m; segue por linha reta até a Estrada do Guarau-Una, até o vértice 84 de coordenadas **N** 289263,67 e **E** 7302279,28m; deste segue pela referida estrada até o vértice 85 de coordenadas **N** 289100,48 e **E** 7302000,23m, localizado no afluente do Rio Tetequera; deste segue pelo referido afluente, até o vértice 86 de coordenadas **N** 288546,04 e **E** 7302008,35m, localizado na cota 40; deste segue pela referida cota até o vértice 87 de coordenadas **N** 281531,57 e **E** 7299294,12m, localizado no afluente do Rio Itinguçu; deste segue pelo referido afluente a jusante, até o vértice 88 de coordenadas **N** 283812,15 e **E** 7297486,36m, localizado no Rio Itinguçu; deste segue pela margem do referido rio, até o vértice 89 de coordenadas **N** 284017,02 e **E** 7297020,93m; deste, segue acompanhando o referido rio á 10 metros do seu leito até o vértice 90 de coordenadas **N** 279948,70 e **E** 7295952,10m, localizado no Rio Una do Prelado; deste, segue em linha reta cruzando o Rio Una do Prelado, até o vértice 91 de coordenadas **N** 280080,74 e **E** 7295831,62m, deste segue acompanhando o referido rio a jusante a 10 metros de seu leito até o vértice 92 de coordenadas **N** 284024,04 e **E** 7296920,64m; localizado no Rio Una do Prelado, deste segue em linha reta até o vértice 93 de coordenadas **N** 284023,03 e **E** 7296930,59m; segue pela margem do referido rio até o vértice 94 de coordenadas **N** 289068,52 e **E** 7294613,65m; deste segue pela linha da costa até o vértice 95 de coordenadas **N** 274450,79 e **E** 7282208,31m; segue em linha reta até o vértice 96 de coordenadas **N** 274367,66 e **E** 7282041,34m; deste segue pela linha da costa até o vértice 97 de coordenadas **N** 272929,61 e **E** 7280372,50m; deste segue em linha reta até o vértice 98 de coordenadas **N** 272931,59 e **E** 7280407,53m; localizado na Cota 20; deste segue pela referida cota até o vértice 99 de coordenadas **N** 266625,21 e **E** 7281334,55m; segue pela trilha do prelado sentido sudoeste até o vértice 100 de coordenadas **N** 265847,55 e **E** 7279192,51m; segue em linha reta até o vértice 101 de coordenadas **N** 265779,37 e **E** 7279145,32m; segue pelo Rio Uma do Prelado até o vértice 1, ponto inicial da descrição deste perímetro.

GLEBA 1.6

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DA JURÉIA-ITATINS (ÁREA COLINAS VERDES)



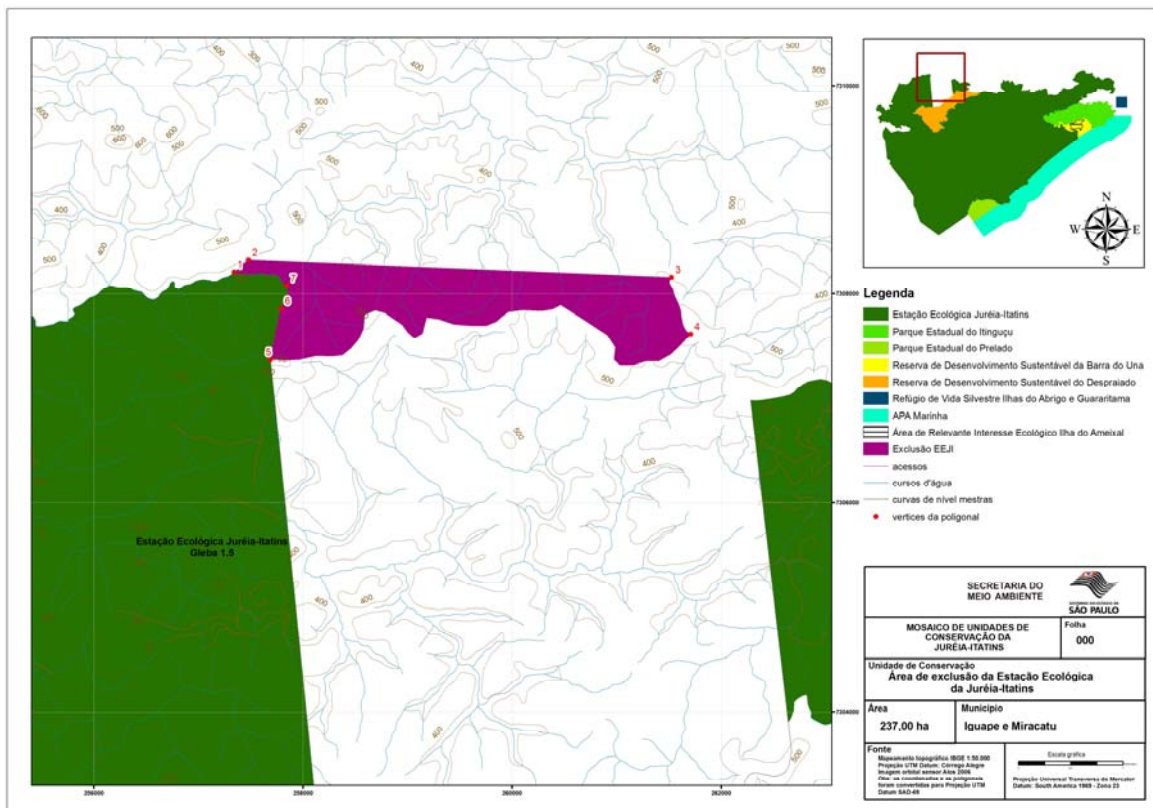
MEMORIAL DESCRITIVO

Área: 742 ha

A gleba 1.6 da Estação Ecológica da Juréia-Itatins é constituída por uma área aproximada de 742ha, localizado nos Municípios de Miracatu e Iguape/SP, de acordo com o seguinte perímetro: Inicia-se a descrição no vértice 1, de coordenadas **N 7.306.983,57m** e **E 262.278,73m**; deste, segue sentido leste pelo divisor do Rio Bananal, até o vértice 2, de coordenadas **N 7.306.304,85m** e **E 264.707,61m**; deste segue pelo divisor do Rio Espraiado, até o vértice 3, de coordenadas **N 7.304.611,81m** e **E 265.858,58m**; deste segue pelo divisor da micro bacia, até o vértice 4, de coordenadas **N 7.304.734,48m** e **E 265.196,07m**; localizado no afluente sem nome do Rio Espraiado, deste segue a jusante do referido afluente até o vértice 5, de coordenadas **N 7.304.573,55m** e **E 264.969,20m**; deste ,segue até a bifurcação onde localiza-se o vértice 6, de coordenadas **N 7.304.351,85m** e **E 264.877,20m**; deste segue a montante pelo mesmo afluente até o vértice 7, de coordenadas **N 7.304.690,95m** e **E 263.255,10m**; deste deflete a esquerda seguindo pelo afluente do rio Espraiado até o vértice 8, de coordenadas **N 7.304.205,05m** e **E 263.207,30m**; continua pelo afluente até o vértice 9, de coordenadas **N 7.304.098,63m** e **E 262.822,71m**; segue em linha seca até o vértice 10, de coordenadas **N 7.304.153,35m** e **E 262.813,94m**; segue pelo divisor do rio Espraiado até o vértice 11, de

Todas as coordenadas aqui descritas estão georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, a partir, de coordenadas N m e E m, e encontram-se representadas no Sistema U T M, referenciadas ao **Meridiano Central nº 45°00'**, fuso -23, tendo como datum o SAD-69. Todos os azimutes e distâncias, área e perímetro foram calculados no plano de projeção U T M.

ÁREA DE EXCLUSÃO



Área: 237 ha

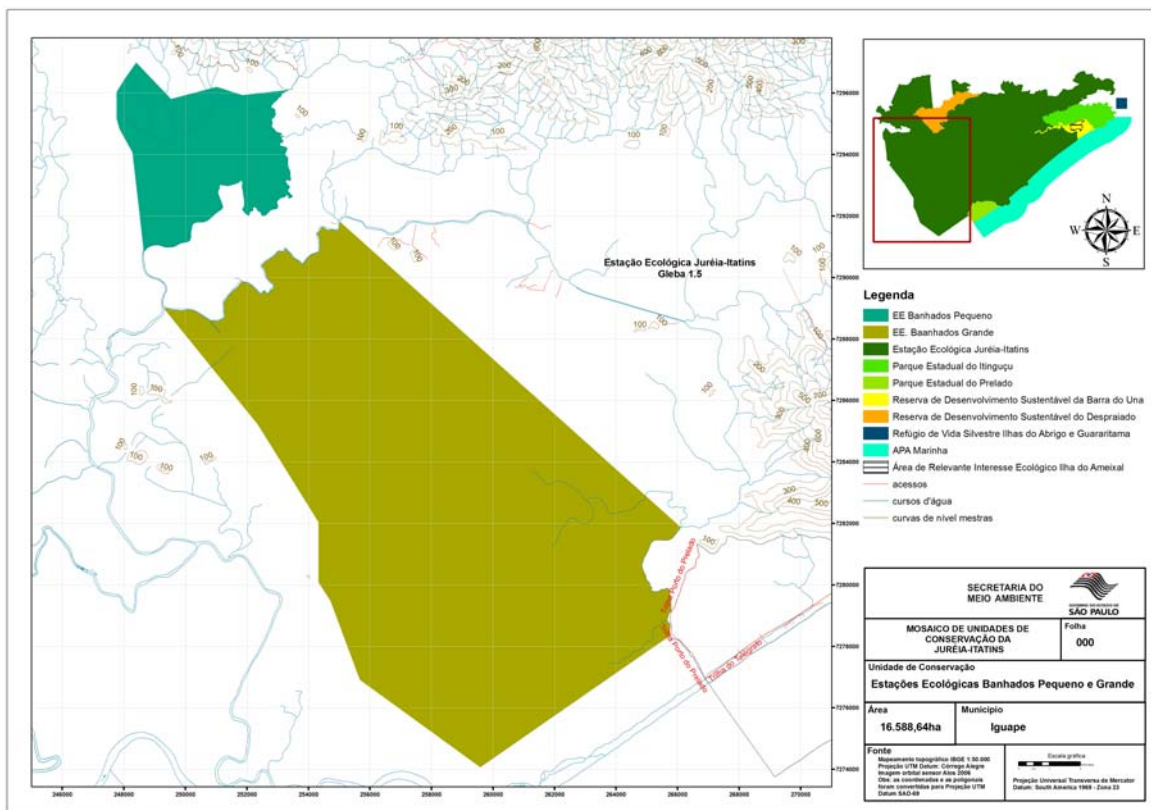
A área de exclusão da Estação Ecológica da Juréia, abrange a área ao norte, na Barra Funda, com área aproximada de 237ha, localizado no Município de Miracatu/SP, de acordo com o seguinte perímetro: Inicia-se a descrição deste

perímetro no vértice **1**, de coordenadas **N 7.308.207,44m** e **E 257.339,39m**; localizado no Ribeirão Jacuguaçu, deste segue a montante do Ribeirão Jacuguaçu, até o vértice **2**, de coordenadas **N 7.308.321,12m** e **E 257.476,14m**; $92^{\circ}17'23''$ e 4.049,74 m até o vértice **3**, de coordenadas **N 7.308.159,32m** e **E 261.522,65m**; deste segue pelo divisor de microbacia de um afluente sem nome, até o vértice **4**, de coordenadas **N 7.307.621,10m** e **E 261.706,33m**; deste segue pelo divisor do Rio Bananal e Ribeirão Moraes até o vértice **5**, de coordenadas **N 7.307.373,43m** e **E 257.687,06m**; $11^{\circ}46'45''$ e 493,88 m até o vértice **6**, de coordenadas **N 7.307.856,91m** e **E 257.787,88m**; deste segue pelo divisor de micro bacia até o vértice **7**, de coordenadas **N 7.308.078,19m** e **E 257.841,19m**; localizado no afluente sem nome do Ribeirão Jacuguaçu, deste segue pelo afluente sem nome, até o vértice **1**, ponto inicial da descrição deste perímetro.

Todas as coordenadas aqui descritas estão georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, a partir, de coordenadas N m e E m, e encontram-se representadas no Sistema U T M, referenciadas ao **Meridiano Central nº 45°00'**, fuso -23, tendo como datum o SAD-69. Todos os azimutes e distâncias, área e perímetro foram calculados no plano de projeção U T M.

ANEXO II

BANHADO GRANDE E PEQUENO



GLEBA 2.1

BANHADO GRANDE

MEMORIAL DESCRITIVO

Área: 14.461,75 ha

O ponto 01 localiza -se nas coordenadas E 266.093,40 e N 7.281.838,30, na confluência do Ribeirão Piraçununga com um rio sem denominação, formando o Rio Una do Prelado ou Comprido; segue a montante deste rio sem denominação, até o ponto 02, de coordenadas E 265.746,68 e N 7.278.335,93; deflete e segue até o ponto 03 de coordenadas E 259.559,25 e 7.274.045,09, acompanhando paralelamente a linha de costa; deflete e segue até o ponto 04 de coordenadas E 255.655,78 e 7.276.880,04; deflete e segue até o ponto 05 de coordenadas E

254.702,02 e N 7.279.441,20; deflete e segue até o ponto 06, de coordenadas E 254.304,04 e N 7.280.057,66 situado na vertente leste no Morro da Aldeia; deflete e segue até o ponto 07 de coordenadas E 254.313,52 e 7.281.999,85; deflete e segue até o ponto 08 de coordenadas E 252.334,09 e 7.285.189,45; deflete e segue até o ponto 09, na confluência do Rio Itinguaçu com o Rio das Pedras, nas coordenadas E 249.261,25 e 7.288.990,42, protegendo a bacia formadora do Rio Una do Prelado ou Comprido e as cabeceiras dos tributários da margem esquerda do Rio Una da Aldeia; segue a montante pelo Rio das Pedras, até o ponto 10, de coordenadas E 254.980,28 e N 7.291.796,91, na confluência com o Rio do Engenho; deflete e segue na direção Sudeste, até o ponto 01.

GLEBA 2.2

BANHADO PEQUENO

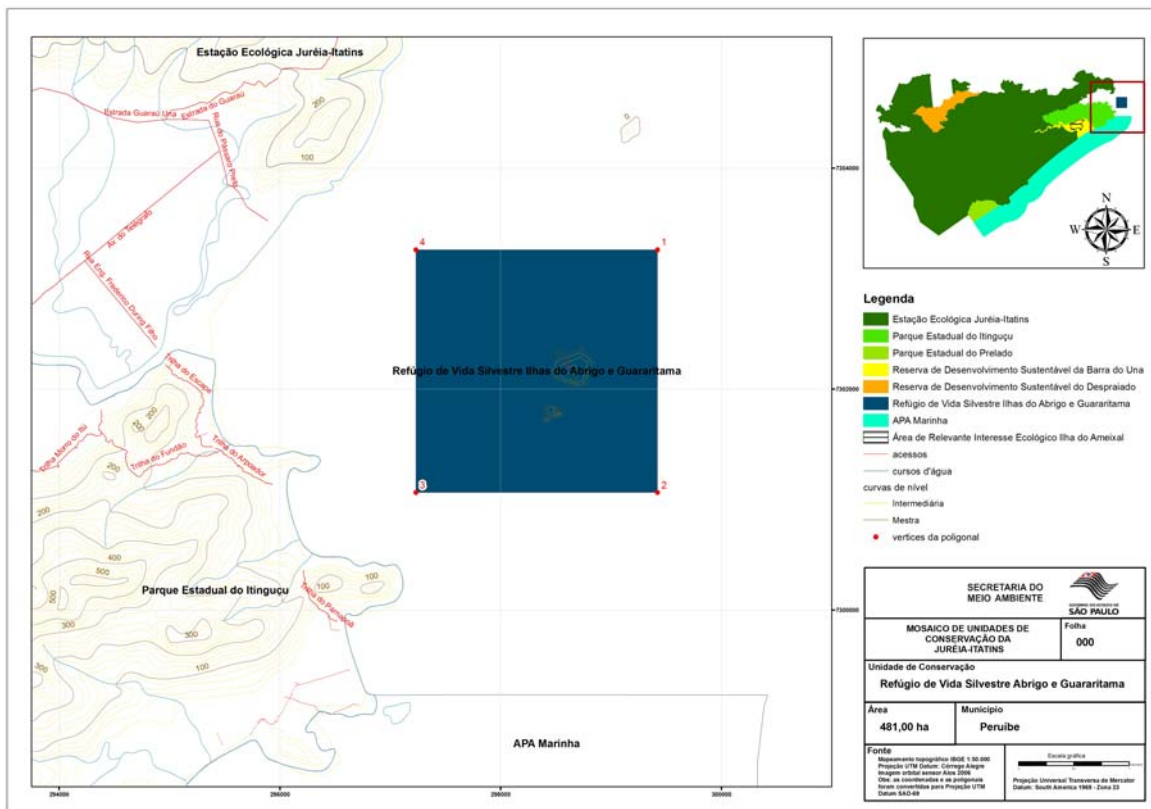
MEMORIAL DESCRITIVO

Área: 2.126,89 ha

Inicia no ponto 01, de coordenadas E 248.643,56 e N 7.290.849,78, no Rio Itinguaçu; deflete até o ponto 02, de coordenadas E 248.261,99 e N 7.294.034,24, no contraforte de um morro; deflete à Noroeste e segue até o ponto 03, de coordenadas E 247.844,52 e N 7.294.793,46, situado no topo de um morrote sem denominação; deflete e segue até o ponto 04, de coordenadas E 247.753,25 e N 7.295.127,10 situado no topo de um morrote sem denominação; segue em ângulo reto em direção Norte, até o ponto 05, de coordenadas E 247.753,25 e N 7.296.004,05, incorporando todas as águas formadoras do Ribeirão da Serra, afluente do Rio Itinguaçu; deflete e segue a Nordeste, até o ponto 06, de coordenadas E 248.002,71 e N 7.296.406,70; deflete e segue a Nordeste, até o ponto 07, de coordenadas E 248.380,15 e N 7.296.946,14; deflete à Sudoeste e segue até o ponto 08, de coordenadas E 249.506,17 e N 7.295.768,37, no topo de um morrote sem denominação, situado no topo de outro morrote do contraforte da Serra do Bananal; deflete e segue ordeste, até o ponto 09, de coordenadas E 251.001,31 e N 7.296.156,80; deflete e segue na direção Sudeste, até o ponto 10, de coordenadas E 251.824,99 e N 7.295.891,33, também situado no topo de um morrote, no contraforte da Serra do Bananal; deflete e segue até o ponto 11, de coordenadas E 253.304,90 e N 7.296.057,40, na confluência com um ribeirão sem denominação; segue à jusante do Rio Itinguaçu, até encontrar o ponto 01.

ANEXO III

RVS ILHA DO ABRIGO



MEMORIAL DESCRITIVO

Área: 481 ha

O Refúgio de Vida Silvestre das Ilhas do Abrigo e Guararitama é constituído por uma área aproximada de 481 ha, localizado na área marinha do Litoral Sul de São Paulo, de acordo com o seguinte perímetro: Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice **1**, de coordenadas **N 7.303.262,58m** e **E 299.419,34m**; 180°00'00" e 2.199,00 m até o vértice **2**, de coordenadas **N 7.301.063,66m** e **E 299.419,34m**; 270°00'00" e 2.187,00 m até o vértice **3**, de coordenadas **N 7.301.063,65m** e **E 297.232,12m**; 0°00'00" e 2.199,00 m até o vértice **4**, de coordenadas **N 7.303.262,60m** e **E 297.232,12m**; 90°00'00" e 2.187,00 m até o vértice **1**, ponto inicial da descrição deste perímetro.

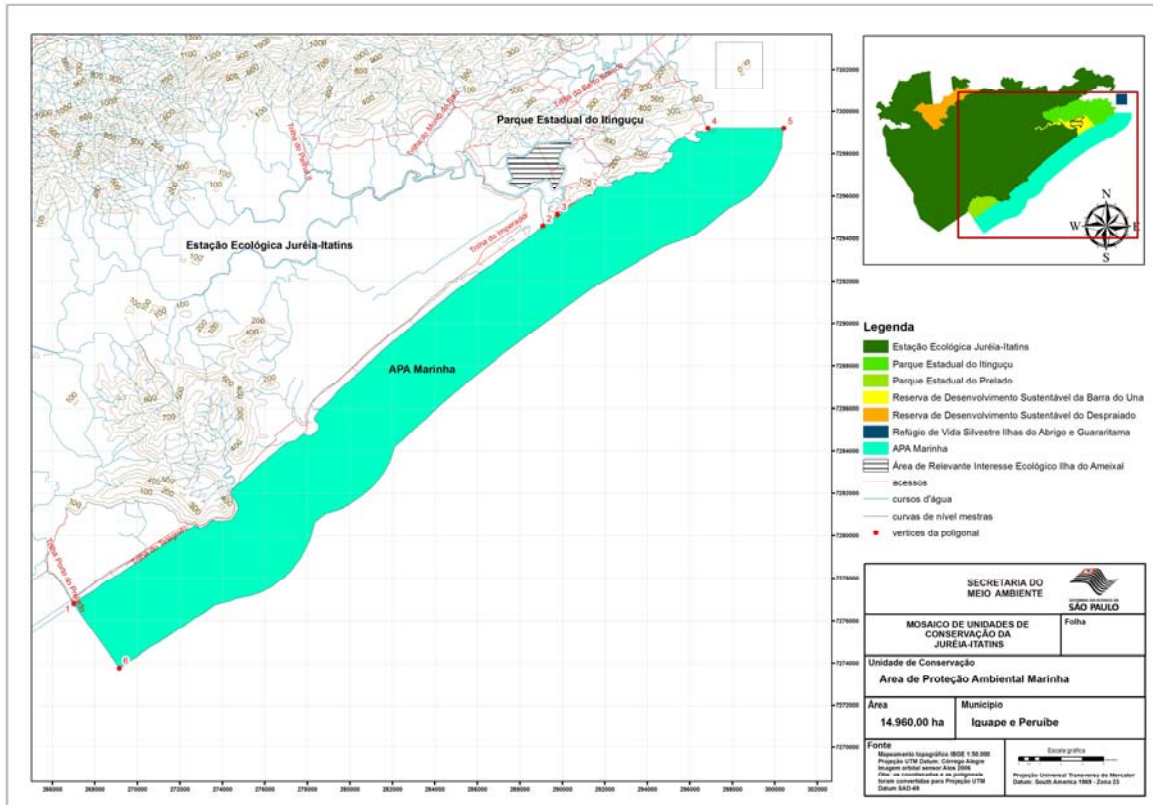
ANEXO IV

MOSAICO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA JURÉIA-ITATINS



ANEXO V

APA MARINHA LITORAL SUL



MEMORIAL DESCRITIVO

Área: 14.960 ha

A ampliação da APA Marinha Litoral Sul abrange uma área aproximada de 14.960ha, localizada na área marinha do litoral sul de São Paulo, de acordo com o seguinte perímetro Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice 1, de coordenadas **N 7.276.802,38m** e **E 267.011,10m**; localizado na linha da costa, deste, segue pela linha da costa, até o vértice 2, de coordenadas **N 7.294.613,65m** e **E 289.068,52m**, na desembocadura do Rio Una do Prelado; segue em linha seca até o vértice 3, de coordenadas **N 7.295.145,44m** e **E 289.766,78m**; deste, segue pela linha da costa até o vértice 4, de coordenadas **N 7.299.229,53m** e **E 296.849,40m**; segue em linha seca até o vértice 5, de coordenadas **N 7.299.232,44m** e **E 300.414,90m**; localizado a duas milhas náuticas da linha da costa, deste segue a duas milhas náuticas da linha da costa até o vértice 6, de coordenadas **N 7.273.759,30m** e **E 269.149,38m**; segue em linha seca até o vértice 1, ponto inicial da descrição deste perímetro.

Todas as coordenadas aqui descritas estão georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, a partir, de coordenadas N m e E m, e encontram-se representadas no Sistema U T M, referenciadas ao **Meridiano Central nº 45°00'**, fuso -23, tendo como datum o SAD-69. Todos os azimutes e distâncias, área e perímetro foram calculados no plano de projeção U T M.